

Política de Direitos Humanos da Cargill

Introdução

A Cargill conecta agricultores com mercados, clientes com ingredientes e famílias com itens essenciais do dia a dia — trabalhando em vários setores.

A Cargill está em uma posição única para gerar impacto em várias cadeias de suprimentos globalmente. Desde o fornecimento e a produção de matérias-primas, como soja, palma e cacau, até o transporte de mercadorias comercializadas, a Cargill tem a capacidade de influenciar e trabalhar com as partes interessadas nas diversas cadeias de valor em que atua.

Com nosso alcance global e presença geográfica, vem a responsabilidade de entender e gerenciar como geramos impacto nos direitos humanos dos integrantes de nossos negócios e cadeias de suprimentos. Sabemos que nossa capacidade de crescer como empresa depende da forma como tratamos as pessoas, de como capacitamos nossas comunidades e de como atendemos nossos clientes.

Objetivo e Escopo

Nossa Política de Direitos Humanos descreve nosso compromisso com os direitos humanos nas nossas operações e cadeias de suprimentos e aplica-se à Cargill Incorporated e às suas subsidiárias. Também esperamos que nossos fornecedores e parceiros de negócios mantenham esses princípios e recomendamos que adotem políticas semelhantes em seus próprios negócios.

Compromisso da Cargill de respeitar os Direitos Humanos

Os direitos humanos são fundamentais na Cargill e nossas ações são orientadas por nossos valores e nossa cultura de colocar as pessoas em primeiro lugar, defender a ação e abraçar nossa responsabilidade de proteger as pessoas e o planeta. Estamos comprometidos em respeitar os direitos humanos de todos os funcionários da Cargill e de todos aqueles cujas vidas e meios de subsistência nós tocamos. A Cargill cumpre as leis locais, respeita os direitos humanos reconhecidos internacionalmente em todas as nossas operações, cadeias de suprimentos e comunidades onde fazemos negócios. Recebemos orientações das normas e declarações internacionais, incluindo os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos (UNGPs), a Carta Internacional dos Direitos Humanos e os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da Organização Internacional do Trabalho. Como uma empresa signatária do [Pacto Global das Nações Unidas](#), também estamos comprometidos com a promoção dos direitos humanos.

Como cumprimos esse compromisso

Governança

O Diretor de Sustentabilidade (CSO) da Cargill se reporta diretamente ao Diretor Executivo e supervisiona a implementação de políticas e programas da empresa para cumprir os compromissos globais de sustentabilidade da Cargill, incluindo os direitos humanos. Um vice-presidente global de sustentabilidade social, um líder global de direitos humanos e um líder global de fornecimento responsável, que se reportam ao CSO, são responsáveis por fornecer as estratégias de direitos humanos e fornecimento responsável e orquestrar sua implementação por meio de uma equipe diversificada e multifuncional. A implementação da Política de Direitos Humanos da Cargill é supervisionada por um subconjunto de membros da equipe executiva da Cargill, incluindo Diretor de Recursos Humanos, Diretor Jurídico e Diretor de Conformidade, Diretor de Transformação de Operações Comerciais e Cadeia de Suprimentos e Diretor de Sustentabilidade.

Política e Estrutura

O quadro da nossa Política de Direitos Humanos consiste nesta Política de Direitos Humanos e nas outras políticas, códigos e programas descritos abaixo. Em conjunto, essa orientação coletiva nos ajuda a cumprir nossos compromissos com os direitos humanos e a incorporar práticas de direitos humanos nas nossas próprias operações e cadeias de suprimentos.

Código de Conduta da Cargill

A Cargill tem um forte conjunto de valores: fazer a coisa certa, colocar as pessoas em primeiro lugar e ir mais longe. O [Código de conduta da Cargill](#) descreve os padrões éticos e de conformidade da empresa para a condução de negócios em todo o mundo e atua como um guia para a condução do trabalho diário dos funcionários. Nosso Código é fundamentado em sete princípios éticos que estão enraizados na nossa cultura e atuam como base para

Atualizado em janeiro

os comportamentos esperados de todos os funcionários.

Código de Conduta do Fornecedor

Atualizado em janeiro

O [Código de Conduta do Fornecedor](#) conta com o empenho dos nossos fornecedores parceiros na preservação dos mesmos princípios éticos. Acreditamos que esse compromisso conjunto com a conduta ética e a integridade forma uma base forte para relações comerciais confiáveis que geram valores compartilhados.

Políticas específicas da cadeia de suprimentos

A Cargill tem várias políticas e compromissos específicos para a cadeia de suprimentos, incluindo os seguintes:

- **Cacau:** a [Cargill Cocoa Promise](#) define nossa abordagem para proteger os direitos das crianças, aumentar a conscientização sobre questões trabalhistas e melhorar as práticas de trabalho por meio de treinamento e educação dos produtores de cacau, suas comunidades e famílias.
- **Palma:** Política da Cargill [Política de Óleo de Palma Sustentável da Cargill](#) da Cargill estabelece nosso compromisso de reconhecer e defender os direitos dos trabalhadores, povos indígenas e comunidades locais na cadeia de suprimento de palma.
- **Soja:** A [Política de soja sustentável — Origens da América do Sul da Cargill](#) estabelece nosso compromisso com a produção de soja sustentável e com uma cadeia de suprimentos de soja transparente e sustentável na América do Sul, que respeita e defende os direitos dos trabalhadores, povos indígenas e comunidades. Ação da Cargill [Plano de Ação para a Soja da América do Sul Plano de Ação](#) descreve o caminho para atingir esses compromissos.

Questões importantes de direitos humanos

As principais questões de direitos humanos da Cargill estão na essência da nossa estratégia de direitos humanos e foram determinadas, em alinhamento com os UNGPs, por meio de avaliações de direitos humanos, consultas internas e externas e participação em fóruns colaborativos de várias partes interessadas e foram validadas por consultores externos.

Nós priorizamos nossas ações nas áreas de maior risco para as pessoas das nossas operações e cadeias de suprimentos, buscamos identificar e abordar os impactos negativos onde eles ocorrem e corrigir os que causamos ou com os quais contribuímos. Também procuramos nos concentrar em áreas onde podemos ter o maior impacto positivo, usando nossa influência para efetuar mudanças.

As principais questões de direitos humanos da Cargill são:

1. Saúde e segurança
2. Voz do trabalhador
3. Salário e jornada de trabalho justos
4. Trabalho forçado
5. Trabalho infantil
6. Direitos à terra

O avanço da igualdade e do empoderamento das mulheres é fundamental para abordar as causas profundas dos nossos principais problemas de direitos humanos, e usaremos isso como uma lente transversal conforme implementamos nosso trabalho. Nós nos esforçamos para garantir tratamento justo e acesso às oportunidades, ao mesmo tempo em que contribuimos para uma ampla mudança social ao capacitar as mulheres e promover a igualdade para todos.

Esta lista não tem a intenção de ser uma lista exaustiva de todas as questões de direitos humanos que existem nos nossos negócios. Nós continuaremos a abordar e atualizar esta lista, conforme necessário. A Cargill avaliará suas questões de direitos humanos implementando avaliações periódicas de direitos humanos baseadas em riscos.

Saúde e Segurança

Estamos comprometidos com uma cultura na qual colocamos nosso pessoal em primeiro lugar e todas as nossas atividades comerciais são conduzidas de maneira a proteger a saúde e a segurança daqueles cujas vidas nós tocamos. Embora a segurança seja uma jornada que exija foco e dedicação contínuos, cumprimos esse compromisso desenvolvendo sistematicamente programas fundamentais, projetados para proteger nosso pessoal e garantir um local de trabalho seguro e saudável para todos.

Voz do trabalhador

Liberdade de associação

A Cargill respeita o direito dos trabalhadores de formar ou ingressar em uma organização trabalhista legalmente reconhecida, se assim o desejarem, sem medo de represálias, intimidação ou assédio. Estamos comprometidos

Atualizado em janeiro

com um diálogo construtivo com nossos funcionários e/ou seus representantes escolhidos livremente.

Atualizado em janeiro

Anti-assédio / Anti-violência

Todos os trabalhadores devem ser tratados com dignidade e respeito e sentir-se física, emocional e psicologicamente seguros. A Cargill não tolera assédio ou violência em nenhuma forma. Agiremos prontamente para investigar todas as alegações de acordo com as leis aplicáveis e as nossas políticas.

Sem Discriminação

A Cargill tem o compromisso de criar e manter um ambiente de trabalho diversificado, equitativo e inclusivo, onde todos os trabalhadores sejam tratados com dignidade e respeito. A Cargill proíbe a discriminação contra qualquer trabalhador ou candidato com base em raça, etnia, cor, religião, nacionalidade, ascendência, sexo, gênero, identidade de gênero, expressão de gênero, orientação sexual, idade, deficiência, gravidez, informações genéticas, estado civil, situação familiar, status de cidadania, status de veterano, status de militar, filiação sindical, afiliação política e/ou qualquer outro status protegido por lei. A Cargill se posiciona firmemente contra qualquer forma de discriminação e continua comprometida com a igualdade de oportunidades para todos.

Salário e jornada de trabalho justos

Salários Justos

A Cargill tem o compromisso de oferecer remuneração competitiva, justa e equitativa, o que inclui um salário digno que sustente nossos funcionários e suas famílias. Nós cumprimos as leis locais e as superamos conforme necessário para defender nosso compromisso de colocar as pessoas em primeiro lugar e de nutrir o mundo com segurança, responsabilidade e sustentabilidade.

Horas detrabalho

Temos o compromisso de melhorar o bem-estar dos trabalhadores por meio de um ambiente de trabalho seguro e saudável, incluindo o cumprimento das leis de horas de trabalho aplicáveis, incluindo horas extras. Quando não houver limite legal ou o limite legal prejudicar a segurança, a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, administraremos adequadamente o número de horas trabalhadas e os dias de descanso a cada semana.

Trabalho forçado

A Cargill não tolera o uso de qualquer forma de trabalho forçado — incluindo todo o trabalho prisional, trabalho forçado, trabalho escravo e qualquer forma de escravidão ou tráfico moderno — em qualquer lugar das nossas próprias operações e cadeias de suprimentos. Tomaremos medidas para eliminar qualquer forma de trabalho forçado das nossas próprias operações e cadeias de suprimentos através do que segue:

- **Recrutar com responsabilidade:** Os trabalhadores não devem pagar por recrutamento ou taxas semelhantes para obter seu emprego. Os custos de recrutamento devem ser de responsabilidade do empregador.
- **Respeitar os termos e condições de trabalho com transparência:** Os termos e condições de trabalho devem ser comunicados aos trabalhadores em um idioma que eles entendam, e as mudanças devem ser comunicadas com transparência. Os trabalhadores devem ser livres para rescindir o contrato de trabalho mediante notificação razoável, e os trabalhadores temporários migrantes ou estrangeiros devem receber tratamento e proteção iguais aos de outros trabalhadores.
- **Permitir que os trabalhadores tenham liberdade de ir e vir:** Os trabalhadores devem ter a capacidade de ir e vir livremente e não devem ser restringidos pelo empregador por meio de abuso, força física, ameaças de violência ou represálias. Os trabalhadores devem manter o controle sobre seus documentos de identificação pessoal e outros bens valiosos.

Trabalho infantil

Na Cargill, trabalhamos para erradicar o trabalho infantil das nossas operações e cadeias de suprimentos. Implementamos sistemas de due diligence devidamente projetados com o objetivo de identificar, prevenir e corrigir o trabalho infantil. Não contrataremos indivíduos abaixo da idade legal de trabalho ou da idade obrigatória de escolaridade (o que for menor). Trabalhadores da Cargill com menos de 18 anos não serão designados a atividades que sejam mentalmente, fisicamente ou socialmente perigosas ou que os prive da oportunidade de frequentar a escola. Nas nossas cadeias produtivas, reduzimos a vulnerabilidade das crianças ao trabalho infantil ao apoiar as famílias de agricultores e produtores por meio de ações de prevenção, como aumento da geração de renda, acesso à educação e emprego. Nossa abordagem integrada combina a prevenção com um sistema de monitoramento baseado na cadeia de suprimentos e é apoiada por uma rede de atividades de desenvolvimento comunitário para atender às necessidades críticas.

Atualizado em janeiro

Direitos à terra

Temos o compromisso de respeitar os recursos da terra e os direitos de posse de todas as pessoas, especialmente dos povos indígenas, comunidades locais e grupos étnicos ou minoritários, e observar o princípio do consentimento livre, prévio e informado como elemento essencial para proteger esses direitos. Também respeitamos os direitos e as liberdades dos defensores dos direitos humanos e do meio ambiente, reconhecendo o papel crucial que desempenham na proteção dos direitos de posse da terra, promovendo os direitos humanos e a sustentabilidade ambiental. A Cargill apoia as Diretrizes Voluntárias da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) sobre

Posse Responsável de Terra, Pesca e Florestas, que ajuda a garantir que os direitos de posse de terra da população local sejam protegidos.

Due Diligence de direitos humanos

A base da nossa estratégia é um processo de gerenciamento de riscos para identificar e gerenciar proativamente os impactos dos direitos humanos. Estamos aprimorando continuamente nosso programa de due diligence em direitos humanos para identificar, prevenir, mitigar e contabilizar os impactos dos direitos humanos nas nossas operações e cadeias de suprimentos. Tomamos como orientação os princípios orientadores das Nações Unidas sobre negócios e direitos humanos e as diretrizes da organização para cooperação e desenvolvimento econômico (OCDE) para empresas multinacionais.

Em alguns países e cadeias de suprimentos onde operamos, existem riscos sistêmicos particularmente altos de impactos adversos sobre os direitos humanos. Isso significa que precisamos implementar uma due diligence em direitos humanos para avaliar esses riscos e corrigi-los, quando apropriado.

A Política Corporativa de Diligência Prévia da Cargill da Cargill traz clareza ao nosso processo de due diligence para identificar riscos e trabalhar para garantir que nossos produtos estejam em conformidade. Nosso trabalho nessa área é apoiado por uma equipe multidisciplinar para implementar esse processo em todos os nossos negócios.

Mecanismos de correção e reclamação

De acordo com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, nos casos em que causamos ou contribuimos para impactos adversos sobre as pessoas, temos o compromisso de fornecer ou contribuir para a remediação, inclusive por meio de nosso [canal de reclamações](#) existente. Continuamos a aumentar o conhecimento sobre nossos canais de reclamação entre trabalhadores e membros da comunidade, inclusive nas nossas cadeias de suprimentos.

As pessoas podem relatar anonimamente qualquer preocupação sobre a conduta de um funcionário ou negócio da Cargill por meio da [Linha aberta de ética da Cargill](#), disponível 24 horas para funcionários e terceiros em qualquer lugar do mundo (sujeita às limitações legais de alguns países). Esse canal é gerenciado por terceiros para garantir a confidencialidade e a proteção contra retaliação.

Janeiro de 2024